

PRIMEIRO RELATO DE INFECÇÃO NATURAL DE *Rhodnius montenegrensis* POR *Trypanosoma cruzi* NO ESTADO DE RONDÔNIA, AMAZONIA OCIDENTAL, BRASIL

Adriana B. Bilheiro¹; Paola A. O. Vargas²; João A. da Rosa³; Jáder de Oliveira⁴; Gilberto Fontes⁵; Luís M. A. Camargo⁶.

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Doenças Infecciosas e Parasitárias. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), 35501-296, Divinópolis, MG, Brasil.

²Departamento de Parasitologia ICBII, Universidade de São Paulo (USP), 05508-900, São Paulo, SP, Brasil. ³Departamento de Ciências Biológicas. Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), 14800-901, Araraquara, SP, Brasil. ⁴Programa de Pós Graduação em Biotecnologia e Biotecnologia Aplicada a Farmácia. Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), 14800-901, Araraquara, SP, Brasil. ⁵Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), 35501-296, Divinópolis, MG, Brasil. ⁶Instituto de Ciências Biomédicas V. Universidade de São Paulo (USP), 76888-000, Monte Negro, RO, Brasil.

Triatomíneos são vetores do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, além de outros tripanosomatídeos. Insetos do gênero *Rhodnius*, apesar de majoritariamente silvestres, podem invadir ambientes peridomiciliares e domiciliares tendo, portanto, potencial para transmissão da doença de Chagas. A espécie *Rhodnius montenegrensis* foi descrita em 2012, no Brasil, sendo divulgados relatos do encontro desta espécie em palmáceas próximas a residências rurais em três municípios no estado de Rondônia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a infecção natural por *Trypanosoma cruzi* e *T. rangeli* em *Rhodnius montenegrensis* no município de Monte Negro, Rondônia, Western Amazonia, Brazil. Foram coletados espécimes de *R. montenegrensis* em brácteas de palmáceas da espécie *Ocynia speciosa*, identificados pelo método de morfometria tradicional e amplificação do DNA por reação em cadeia da polimerase (PCR). Para determinação da infecção por tripanosomatídeos foi realizado o exame a fresco de material fecal de 60 espécimes de *R. montenegrensis* sendo 22 (36,7%) positivos. Esses 22 triatomíneos portadores de tripanosomatídeos foram analisados através de dois ensaios de PCR diagnósticos baseados na amplificação de fragmentos (~380 e ~270pb) do domínio catalítico dos genes *CATL* de *T. rangeli* (PCR-DTraCatL) e *T. cruzi* (PCR-DTcrCatL) respectivamente. Observou-se que desses 22 espécimes de *R. montenegrensis*, entre ninfas de 5º estágio e fase adulta, 16 (72,7%) estavam contaminados por *T. cruzi*, dois (9,1%) por *T. rangeli*, dois (9,1%) por *T. rangeli* e *T. cruzi* (infecção mista) e dois negativos para as duas espécies analisadas. Este é o primeiro relato de infecção natural de *R. montenegrensis* por *T. cruzi* e os dados obtidos neste estudo mostram a necessidade de uma maior atenção pelo sistema de vigilância epidemiológica da doença de Chagas no estado de Rondônia.

Palavras-chave: Triatomíneos, *Rhodnius montenegrensis*, *Trypanosoma cruzi*.